

11o Seminário de Iniciação Científica - SIC

De 30/11/-1 à 30/11/-1

Censo e análise da situação dos primatas encontrados na área de preservação ambiental Serra Dona Francisca, Joinville/SC

GUILHERME HARNOUD EVARISTO, Graduando, guilherme.harnoud@univille.net GUILHERME HARNOUD EVARISTO, Graduando, guilherme.harnoud@univille.net SIDNEI DA SILVA DORNELLES, MSc, sdornelles@univille.edu.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville/SC, Brasil

Palavras-chave: Primatas, Censo, Mata Atlântica

A região da Serra Dona Francisca ainda concentra uma grande extensão de Mata Atlântica remanescente, onde ainda ocorrem várias espécies endêmicas deste ecossistema ameaçadas de extinção. As propostas para a conservação de áreas prioritárias passam por trabalhos de pesquisa como o censo populacional de espécies de primatas, que tem como objetivo analisar a situação das populações de primatas considerando a sua densidade, podendo indicar o nível da interferência antrópica em seu habitat. A Serra Dona Francisca, Joinville/SC, é uma APA com cerca de 500 Km², caracterizada pela formação de Floresta Ombrófila Densa Submontana e Montana. Foram escolhidos três pontos de amostragem nesta região: a região do Monte Jurapê, a RPPN Caetezal e o Castelo dos Bugres. O método escolhido para a realização deste trabalho foi o de transectos lineares, da família DISTANCE de estimadores de densidade, com início dos trabalhos em abril de 2006. A cada avistamento foi anotada a espécie, número de indivíduos e distância perpendicular entre o animal e a trilha. A distância foi medida com o auxílio de uma trena métrica, no caso em que havia mais de dois indivíduos avistados no mesmo grupo, foi medida a distância perpendicular do centro do bando à trilha. Até o presente momento foi percorrido um total de 38,048 Km, com apenas 8 avistamentos, 4 bugios (*Alouatta guariba clamitan*) e 13 macacos-prego (*Cebus nigrinus*). Pela dificuldade de registrar todos os indivíduos do grupo, supõe-se que o número de primatas seja maior, pois quando o observador é percebido pelos primatas esses vocalizam de modo a avisar o bando para iniciar a fuga, podendo-se ouvir a vocalização dos outros enquanto fogem. Uma análise prévia pelo método de King, indica que a densidade de *Cebus nigrinus* é de 7,76 indivíduos/Km² e de *Alouatta guariba clamitan* é de 1,31 indivíduos/Km². Este trabalho também registrou a presença de outros animais como quatis (*Nasua nasua*), veados (*Mazamma spp.*) e a anta (*Tapirus terrestris*), sendo esses dois últimos registrados apenas por vestígios, como fezes e pegadas. Será preciso aumentar a quilometragem percorrida para que se possa obter informações mais precisas e obter número mínimo de avistamentos para validar as estatísticas no método DISTANCE.

Apoio / Parcerias: FAP-Univille

ISSN: 1807-5754